

Habitações do Projecto Nova Vida começam a ser entregues em Abril

Jornal de Angola
25 De Março de 2011

Novas vivendas e apartamentos do “Projecto Nova Vida”, no município do Kilamba Kiaxi, em Luanda, começam a ser entregues a partir do próximo mês aos seus proprietários, anunciou o presidente de direcção da Imogestin, Rui Cruz.

O processo de entrega decorre até Junho próximo e o responsável da empresa que comercializa as habitações disse estarem disponíveis para venda mais de 1.100 vivendas e apartamentos T3 (média renda, três quartos). Rui Cruz anunciou o facto durante a visita efectuada àquele projecto urbanístico pelo ministro do Urbanismo e Construção, Fernando Fonseca, que esteve no “Nova Vida” acompanhado pelo secretário de Estado do Urbanismo e Construção, Joaquim Silvestre, e por José Maria, engenheiro da empresa que fiscaliza as obras.

O ministro observou o andamento das obras de construção das vivendas T3 e T4 (média e alta renda, com três e quatro quartos) e os edificios de quatro e seis pisos, além da qualidade do material utilizado e o cumprimento do prazo da entrega das obras.

Fernando Fonseca reconheceu a excelência do projecto habitacional, referindo não ter conhecimento “de um outro similar em África” que tenha posto à disposição, em tão pouco tempo, moradias com qualidade. “O projecto Nova Vida, que até certo ponto foi um projecto emblemático, continuará sempre a ser importante, porque se enquadra nas metas traçadas pelo Executivo para a redução da carência habitacional”, frisou, acrescentando

tratar-se de “um projecto sustentável, viável e que temos de apoiar”.

Expansão do projecto Elogiando a qualidade apresentada pelas infra-estruturas e a sustentabilidade do projecto, Fernando Fonseca considerou que estes aspectos tornam viável a sua aplicação a outras zonas da capital do país, para acudir à carência habitacional que actualmente se regista em Luanda. E preciso, no entanto, antes disso, aguardar pela conclusão deste projecto, para então de pois se partir para outro.

Destacou, particularmente, a parceria público/privada existente e que assegura a execução das infra-estruturas definidas no plano director, aconselhando as duas partes a continuarem a dar mostras que é possível trabalhar em conjunto quando os objectivos estão bem definidos. Além de se inteirar dos prazos de execução do projecto, o ministro aproveitou para ver as questões contratuais, o desbloqueio dos vistos de trabalho dos estrangeiros e a questão do acesso à zona, de forma a dar dinâmica às obras.

A execução do Nova Vida obedece às normas internacionais de construção civil no que toca à questão do ambiente e de serviços como água, luz, esgotos e infra-estruturas sociais. A informação foi prestada pelo fiscal da obra, José Maria, afirmando que o projecto segue o ritmo normal com aumento das redes técnicas de água, luz e drenagem, e alargamento dos serviços escolares e hospitalares, devido ao crescimento populacional.